



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados				
Título:	Reunião Ordinária N. 6				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	14/03/2019	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	12:15

## Pauta da Reunião

09:00 - Abertura da 6ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior

09:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Próximas reuniões para 2019 (04.07 e 26.11)

- Solicitação de nova entidade para compor a Câmara Setorial (ABCC)

09:15 - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luis Rangel

09:35 - Apresentação formal, ao setor, da nova Diretora do DIPOA e de seus gestores – DIPOA/SDA/MAPA

09:40 - Apresentação do DIPOA com suas considerações sobre a Minuta de Aditivos Alimentares e Coadjuvantes de Tecnologia para Pescados (no âmbito da ANVISA)

10:00 - Explicação sobre a instauração e funcionamento do Comitê Técnico de Pescados – DIPOA/SDA/MAPA

10:30 - Discussão sobre o cumprimento do Plano de Ação União Europeia – DIPOA/SDA/MAPA

11:00 – Protocolo Privado Arábia Saudita - DIPOA/SDA/MAPA

11:15 – Treinamento sobre Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle (APPCC) - DIPOA/SDA/MAPA

11:25 – Trapiches - DIPOA/SDA/MAPA

11:35 - Situação da publicação da normativa de simplificação de plantas processadoras de pescados – DIPOA/SDA/MAPA

11:45 - Situação do pedido de importação de Tilápia da China - DSA/SDA/MAPA, Valeria Stacchini Ferreira Homem, Coordenadora da CAQ/CGSA/DSA

12:00 - Informes sobre o workshop realizado para tratar as Consultas Públicas relativas as propostas de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQs) para Crustáceos e Lagosta – ABIPESCA, Christiano Lobo

12:05 – Assuntos Gerais



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

12:15 – Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDUARDO LOBO NASLAVSKY	ABIPECA	PR	
2	CHRISTIANO DE AQUINO LOBO	ABIPECA	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	MARCIO ORTEGA	ABRAPES	PR	
6	THAMIRES QUINHOES OLIVEIRA	ABRAPES	PR	
7	LÍVIA EMI INUMARU	ANVISA	PR	
8	ALBERTO CARLOS BICCA	ApexBRASIL	PR	
9	LILIAN AZEVEDO FIGUEIREDO	CNA	PR	
10	CARLOS EDUARDO VILLAÇA	CONEPE	PR	
11	ERIC ARTHUR BASTOS ROUTLEDGE	EMBRAPA	PR	
12	ANDRÉ LUIZ DUTRA MATTOS	FIESC	PR	
13	ROBERTO KIKUO IMAI	FIESP	PR	
14	BRUNO MACHADO QUEIROZ	SAP/MAPA	PR	
15	ARIMAR FRANCA FILHO	SINDIPESCA/RN	PR	
16	MARISA SONEHARA	SINDIPESCA/RN	PR	
17	ESTEVAM LUIZ DOMINGUES MARTINS	SINDIPI	PR	
18	APOLIANO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	SINPESCA	PR	
19	THAYSON DA SILVA REIS	SINPESCA	PR	
20	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
21	VALERIA STACCHINI FERREIRA HOMEM	DSA/SDA/MAPA	CO	
22	ANDRE S. P. CARNEIRO	DSA/SDA/MAPA	CO	
23	CRISTIANO MAIA	ABCC	CO	
24	VANESSA GUIMARÃES FONSECA	ABIPECA	CO	
25	THIAGO DE LUCA	ABIPECA	CO	
26	CARLOS ROBERTO GULIERRES	ABIPECA	CO	
27	ALEXANDRE LLOPART	ABIPECA	CO	
28	CARLOS MELLO	ABIPECA	CO	
29	PABLO HAROLDO NAVES	BRAMAR	CO	
30	ROSA MARIA DOS SANTOS MALAVACCI	BRAMAR	CO	
31	JORGE SEIF	SAP/MAPA	CO	
32	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR	SCRI/MAPA	CO	
33	FERNANDO MENDES	SDA/MAPA	CO	
34	EDUARDO F. MARCUSSO	SPA-DEP	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**09:00 - Abertura da 6ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior:** a sexta reunião ordinária da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados foi aberta às nove horas, do dia quatorze de março de 2019, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Eduardo Lobo Naslavsky, que agradeceu a presença de todos. Na oportunidade, o Presidente se desculpou pela alteração na data dessa reunião e perguntou se haviam presentes representantes da aquicultura da CNA e da Peixe Br. Sendo, a tempo, identificada representante da CNA. Na sequência, o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, colocou em apreciação a **memória da reunião anterior, a qual foi aprovada** e assinada pelos presentes àquele encontro.

**09:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:** o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, reafirmou **calendário de reuniões para 2019:** 7ª Reunião Ordinária, dia 04 de julho, em Brasília, prevista para 14h, 8ª Reunião Ordinária, dia 26 de novembro, em Brasília, prevista para 14h. **Solicitação de nova entidade para compor a Câmara Setorial (ABCC):** a entidade foi aprovada para inclusão sob a condição de membro efetivo.

**09:15 - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luís Rangel:** havendo incompatibilidade de horários do Senhor Luís Rangel, a apresentação será realizada pelo Senhor Eduardo Marcusso. O palestrante informou que relacionado ao papel do CONSAGRO e das Câmaras perante a nova gestão do MAPA, a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina pretende consolidar às Câmaras Setoriais maior papel diante da formação das políticas públicas. Informou que o CONSAGRO – Conselho do Agronegócio, cuja Ministra é a Presidente, é formado pela base das Câmaras Setoriais. Esclarece que a natureza das Câmaras Temáticas são os debates de temas transversais, sendo tido como prioridade, pela Ministra, as Câmaras Setoriais, pois engloba os dois enfoques, setoriais e temáticos. Informou que o Decreto foi publicado no dia 02 de janeiro trazendo a nova estrutura do MAPA, sendo essa ampliada com as demandas relacionadas à pesca, questões relacionadas ao INCRA, e à agricultura familiar. Enfatizou que os trabalhos e esforços das Câmaras possibilitaram agendas estratégicas para avanço das cadeias produtivas e melhor efetividade do trabalho realizado para no futuro, apresentar a reestruturação de governança das câmaras setoriais para formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio sendo essa intenção um dos polos para acompanhamento. No sentido de possibilitar maior entendimento a esses trabalhos houve a consolidação das Câmaras junto a Secretaria de Política Agrícola (SPA) para que seja mantida visão de futuro em ambiente *lato*. Eduardo enfatiza que a nova dinâmica da Secretaria de Política Agrícola possibilita a anexação do Departamento de Estudos e Prospecções onde as Câmaras contarão com a possibilidade de ambiência estratégica para otimização de resultados. Salientou que haverá, aos Presidentes das Câmaras, acesso prioritário à Ministra sendo essa argumentação estabelecida via regimental. Sobre o Plano Plurianual – PPA, o palestrante informou que a prioridade é que essa política pública seja estabelecida pelos setores do agronegócio tendo por objetivo específico ativar as câmaras setoriais para a construção e acompanhamento do **Plano Plurianual - PPA** do Governo Federal e apresentar a reorganização do **CONSAGRO**, de sua composição e formas de acesso. Esclareceu que para o PPA os projetos levantados através do questionário respondido (primeiro procedimento) pelas Câmaras proporcionarão



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

informações para a formação de eixos estruturais e definições dessas políticas públicas acarretando uma nova maneira de consolidar o PPA: inovação, oportunidade e empoderamento para os setores do agronegócio e transparência, responsabilidade e prestação de contas do governo. Para essa nova metodologia, informou que o novo modelo institucional possui os seguintes eixos estruturantes: Abastecimento; Crédito, Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA (Ambiental, Infraestrutura e logística, trabalhista, tributária). Sobre o CONSAGRO, Eduardo relatou que esse é composto de maneira paritária entre setor público e privado e consolida treze agendas temáticas orientadas por eixos estruturantes, as quais proporcionam Nível de Organização, Classificação de Qualidade e Condução de planejamento estratégico estruturado baseado nos Eixos Estruturantes. Finalizando a apresentação o palestrante esclarece que é primordial o monitoramento de todas essas ações para verificação dos Indicadores Estratégicos ligados aos eixos estruturantes e às câmaras setoriais proporcionando acompanhamento permanente do PPA 2019-2022.

### **09:35 - Apresentação formal, ao setor, da nova Diretora do DIPOA e de seus gestores –**

**DIPOA/SDA/MAPA:** o Coordenador - Geral de Programas Especiais, Senhor Lucio Akio Kikuchi, que também é o Diretor substituto do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, apresentou ao plenário a composição da nova Diretoria do DIPOA. Informou que nesta gestão o DIPOA está sendo gerido pela Diretora Ana Lucia de Paula Viana, ainda contando em seu organograma com a Coordenação-Geral de Controle e Avaliação, coordenado pela Senhora Juliana Satie Becker de Carvalho Chino, com a Coordenação-Geral de Inspeção, coordenado pelo Senhor Alexandre Campos da Silva e pela Coordenação- Geral de Programas Especiais, coordenado pelo Senhor Lucio Akio Kikuchi o qual enalteceu o trabalho das Câmaras, pois os mesmos são estabelecidos e encaminhados ao DIPOA como decisão Colegiada estabelecendo robustez e contribuindo para o auxílio desse Departamento. Por fim, se colocou à disposição desse Fórum Consultivo.

### **09:40 - Apresentação do DIPOA com suas considerações sobre a Minuta de Aditivos Alimentares e Coadjuvantes de Tecnologia para Pescados (no âmbito da ANVISA):**

o Senhor Lucio Akio Kikuchi, representante do DIPOA teceu considerações relacionadas à Minuta de Aditivos Alimentares e Coadjuvantes de Tecnologia para Pescados. Informou ainda que solicitou a presença da ANVISA para tratarem do tema em conjunto. A Senhora Livia Inumaru, representante da ANVISA, informou a todos que a intenção da Agência é regulamentar aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia em pescados e produtos de pescado, levando em consideração a segurança (competência da Anvisa) e a necessidade tecnológica (competência do MAPA sendo usadas como referências principais o Codex Alimentarius e a legislação brasileira vigente. Foi usada também na elaboração do ato normativo uma lista de aditivos reconhecidos pelo MAPA como necessários tecnologicamente para pescados e produtos de pescado. O senhor Lúcio teceu comentários sobre o histórico das tramitações estabelecendo o trabalho em conjunto entre MAPA e ANVISA. Lucio informou que o novo RIISPOA traz o uso de aditivos, contudo esses devem ser regulamentados pela ANVISA. Livia informou que na reunião prévia com o setor, ocorrida em 14/02/2019, foi apresentada a proposta de ato normativo, e que naquele momento surgiram algumas dúvidas, principalmente em relação ao uso de fosfatos nestes produtos. Sendo assim, apresentou duas



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

opções aos membros da Câmara: a) discutir a questão dos fosfatos nestes produtos antes da Consulta Pública ou; b) publicar a Consulta Pública como está e deixar a discussão sobre o fosfato e outros pontos relevantes durante a Consulta Pública. Lívia ressaltou ainda que o processo de inclusão de novos aditivos e coadjuvantes de tecnologia é um processo dinâmico, que pode ser solicitado a qualquer momento à Anvisa mediante petição, e que a categoria de pescados não é harmonizada no Mercosul, o que contribui para que a atualização de aditivos e coadjuvantes para esta categoria seja mais rápida, mediante atualização periódica. Ou seja, o ato normativo proposto não é “engessado”, sendo susceptível a atualizações periódicas. Lúcio esclareceu que a intenção de agilizar essa aprovação é diminuir possível impacto em novos produtos. Finaliza sua fala enaltecendo que essa primeira regulamentação não será impeditiva para a consolidação de novos aditivos de acordo com a necessidade do mercado. Lívia informou ao plenário que a maior parte dos os aditivos que constam na proposta estão em conformidade para o consumo e somente os aditivos identificados pelo MAPA como necessários tecnologicamente serão incluídos no ato normativo. Finalizando seu relato, Lívia informou a todos que na Consulta Pública serão aceitas somente contribuições pautadas em dados técnicos e científicos, e que deverão ser devidamente justificadas. Para isso, sugeriu que o setor produtivo se organizasse para encaminhar estas contribuições, que serão analisadas em conjunto pela Anvisa e MAPA. Estevam Martins, representante do SINDIPI citou a importância do uso de fosfatos, principalmente em glaciados, considerou a presunção de vencimento da legislação vigente para o uso desse produto. Márcio Ortega, representante da ABRAPES também exemplificou a importância do uso de fosfatos relacionadas a produtos processados e ultra processados. Luciana Meneghetti, representante do DIPOA informou que o Departamento estuda lista adicional de acordo com as solicitações da área de pescados e verifica o melhor formato para a normatização juntamente com a análise tecnológica de obrigatoriedade do MAPA. Christiano Lobo, representante da ABIPESCA disse que há tempos há solicitação desses aditivos, contudo essa norma somente traz para legitimidade os aditivos existentes utilizados, enaltece que as novas solicitações não estão contidas nessa normativa. Enfatiza que a melhor estratégia é dar prosseguimento ao que já foi estudado e manter os estudos junto ao MAPA e ANVISA para posterior inclusão dos novos produtos. **Encaminhamento:** o Presidente colocou em debate as opções apresentadas por Lívia e foi aprovada pelo plenário a ciência desse Colegiado a opção de publicar a Consulta Pública da forma como consta atualmente e o setor produtivo e outros interessados se organizarem para em participar da Consulta Pública para manter a celeridade do processo e posteriormente manter as tratativas em conjunto com o DIPOA.

**10:00 - Explicação sobre a instauração e funcionamento do Comitê Técnico de Pescados – DIPOA/SDA/MAPA:** o Senhor Fernando Mendes, Secretário Adjunto da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA, realizou ato de instauração do Comitê Técnico de Pescados, de cunho técnico e consultivo. Disse que se trata de espaço para debate e crescimento dessa cadeia produtiva, com o objetivo de apoio aos temas referentes a produção e o processamento de pescados e seus subprodutos. Enfatizou que o Comitê será composto por representatividades do DIPOA, do DSA, da SAP e da Câmara Setorial. Citou que o Comitê Técnico poderá convidar pessoas que enriqueçam o debate dos temas inerentes. O Secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif, enalteceu que essa conquista proporcionará maior acesso aos meios para averiguação das demandas existentes. Após cerimônia de instauração o Presidente informou que irá realizar indicação de dois membros da



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Câmara ao Comitê os quais comporão vagas rotativas.

**10:30 - Discussão sobre o cumprimento do Plano de Ação União Europeia – DIPOA/SDA/MAPA:** o Presidente apresentou o histórico do pleito. Informou que foi homologada pelo plenário, em quatro de outubro de 2018, proposta de ofício da Câmara a ser encaminhado ao DIPOA, formalizando a solicitação para a reabilitação da Lista Europa de Pescados. Disse que o tema voltou à estaca zero e há necessidade de novos estudos e estratégia eficiente para tratar o tema. Esclareceu que o maior problema que se vinha enfrentando era a divergência de competências legais entre os órgãos governamentais envolvidos com o tema (MAPA e SAP/PR), o que agora, com a incorporação da SAP pelo MAPA, esse problema está sanado. O Secretário da Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP), o Senhor Jorge Seif, informou a todos que o assunto afeta há tempos a cadeia de pescados e propõe estudos e novas estratégias. Citou que o Plano de Ação estabelecido pela Câmara e MAPA foi tratado, contudo as ações estabelecidas não foram consolidadas em âmbito da cadeia produtiva. Informou a todos que um dos pontos ineficientes é a falta de auditoria junto à cadeia primária da pesca brasileira. Por fim, informou que levará esse tema ao conhecimento do Presidente da República para verificar as tratativas em âmbito diplomático. Christiano Lobo, representante da ABIPESCA, salientou que a formalização de uma certificadora privada será a solução mais ágil para o momento. Citou ainda que competência higiênico sanitária das embarcações nacionais continua vinculada ao MAPA. Carlos Eduardo Villaça, representante do CONEPE, observou que o tema é desgastante, sendo mais uma vez negado o pedido brasileiro junto à UE. Disse que o país está sem credibilidade, salientando que deve ser estabelecida negociação eficiente, pois o problema é diplomático e não é técnico. Fábio Coelho Araújo, representante do DIPOA, esclareceu que há necessidade de se trabalhar um novo documento, em conjunto com o setor, estabelecendo nova estratégia de atuação, antes da visita da União Europeia, que virá em missão este ano, para auditar pescados e carnes. Informou que o objetivo é a antecipação das indagações daquele bloco econômico, em documento mais conciso. O DIPOA se colocou à disposição para começar a escrever esse projeto e colocar em debate no plenário para saber se a estratégia apresentada é interessante ao setor. **Decisão/Encaminhamento:** o Presidente decidiu por reestabelecer o Grupo de Trabalho da Câmara que cuidou deste assunto, o qual ficou composto pelas seguintes entidades de respectivos representantes: ABIPESCA, Christiano Lobo; CONEPE, Carlos Eduardo Villaça; DIPOA/SDA/MAPA, Fábio Coelho Araújo; e SAP/MAPA, o Secretário Jorge Seif Junior, coordenado pelo primeiro. O objetivo do GT é trabalhar um novo documento, estabelecendo nova estratégia de atuação a ser apresentada à União Europeia, visando a retomada das exportações de pescados para aquele bloco econômico, antes da visita da mesma, que virá em missão este ano, para auditar pescados e carnes. O Secretário da SAP se comprometeu a fazer as tratativas, junto ao Presidente da República e à Ministra Tereza Cristina, sobre as formalidades diplomáticas referente ao tema. Christiano Lobo solicitou a participação da Embrapa junto aos trabalhos relacionados, principalmente apresentando estudo geopolítico relacionado ao tema.

**11:00 – Protocolo Privado Arábia Saudita - DIPOA/SDA/MAPA:** o Senhor Lucio Akio Kikuchi, representante do DIPOA, informou a todos sobre a possibilidade de o setor de pescados brasileiro participar da ampliação de mercado da Arábia Saudita. Disse que o Protocolo Privado já consolida os produtos cárneos brasileiros e foi estabelecida conversação



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

por parte de Comissão Brasileira para a inclusão de pescados. Citou que o controle de resíduos brasileiro é robusto, contudo o protocolo saudita é mais específico consolidando a existência de Protocolo Privado para tratar dessa dinâmica.

**11:15 – Treinamento sobre Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle (APPCC) - DIPOA/SDA/MAPA:** a Senhora Valéria Homem informou ao Colegiado que o Departamento está realizando capacitação relacionada a análise de perigo e pontos críticos de controle junto à sua equipe fiscalizatória. Citou que essa ação é interna do MAPA e que também segue ao planejamento financeiro orçamentário do Ministério. Após a capacitação dos fiscais será discutida em âmbito interna a possibilidade de realizar capacitação para terceiros.

**11:25 – Trapiches - DIPOA/SDA/MAPA:** o Senhor Alexandre Campos, representante do DIPOA, informou a todos que o Departamento realiza estudo sobre o tema, pois nos moldes em que se encontra, a rastreabilidade dos produtos fica prejudicada. Observa que também há a necessidade de harmonização das ações em todo o território nacional. Salienta a existência de realização de trabalho com intuito de desburocratização para o tema e também cita de suma importância a busca pela eficiência dos elos produtivos. Citou que não há a necessidade do registro dos trapiches, contudo deve se ter o controle e rastreabilidade do produto. Por fim, informou que o Departamento realizará pesquisa em campo para verificar as reais necessidades locais. Os membros desse Colegiado parabenizaram a ação de consolidar documento após entendimento das necessidades locais. **Encaminhamento:** Alexandre Campos, concluiu informando que após conclusão de diagnóstico sobre o assunto, com visitas a estabelecimentos e conversar com os AFFAs e representantes do setor, a CGI/DIPOA/SDA/MAPA, irá produzir documento orientativo e encaminhar a todas unidades envolvidas.

**11:35 - Situação da publicação da normativa de simplificação de plantas processadoras de pescados – DIPOA/SDA/MAPA:** o Senhor Alexandre Campos, representante do DIPOA, teceu comentários relacionados à normativa de simplificação de plantas processadoras de pescados. Disse que houve a consolidação de regulamentação dos requisitos mínimos, em 2017, para as cadeias de mel, leite e ovos (a norma que ficou conhecida como Agroindústria de Pequeno Porte). Citou que hoje a demanda está entrelaçada junto as ações para o estabelecimento do Selo Arte, demanda da Casa Civil que está em estudo pelo MAPA. O Presidente esclareceu que o setor passou por estagnação nos últimos anos e os elos estão ávidos para ser estabelecida essa nova versão de planta com nova tecnologia e possibilitar a nova reforma. Enfatizou que a morosidade do trâmite da nova legislação é uma queixa do setor. Alexandre salientou que corrobora com toda a preocupação, explicou que os processos para implementação de novas plantas e atualização dessas continuarão com o mesmo andamento, sendo em papel ou eletrônico, até que seja consolidada a ação de todos serem analisados eletronicamente, após estudo e publicação de nova normativa. O Colegiado enfatizou que as regiões brasileiras e suas nuances devem ser consideradas a título dessa legislação. Finalizando o tema, Alexandre enfatizou que a intenção é consolidar normativa que contemple as solicitações da cadeia e também os estudos da área técnica do MAPA, para uniformizar os procedimentos e, posteriormente, os atos normativos poderão ser tratados em âmbito estadual e municipal. Lilian Figueiredo, representante da CNA, disse que aguarda a simplificação de planta por parte do MAPA há dois anos. Citou que a CNA possui modelos já



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

consolidados dessa padronização que poderão ser estudados e se colocou à disposição para auxílio do MAPA. Lucio Akio Kikuchi, representante do DIPOA, disse que há a necessidade de trabalhar o Selo Arte para dar amplitude aos assuntos relacionados à simplificação de plantas processadoras, sendo os dois temas trabalhados em âmbito de prioridade, ressaltando a importância de o setor indicar normas que considere prioritárias para serem publicadas. **Encaminhamento:** Lilian (CNA) ficará responsável, fará as tratativas junto ao DIPOA, objetivando a indicação de algumas normas consideradas prioritárias.

**11:45 - Situação do pedido de importação de Tilápia da China - DSA/SDA/MAPA, Valeria Stacchini Ferreira Homem, Coordenadora da CAQ/CGSA/DSA/SDA:** a representante da CNA, Lilian Figueiredo informou a todos que a abertura do mercado brasileiro para a importação de tilápia da China deve ser verificada devido à ausência de laboratório oficial brasileiro para realizar os exames de entrada do produto em território nacional. Citou que o camarão do Equador também pleiteia essa abertura de mercado. O Presidente esclareceu que a produção chinesa consolidará quebra do mercado brasileiro, pois não haverá escoamento da produção brasileira devido à ausência de competitividade. A representante do DSA/SDA/MAPA, a Senhora Valéria Stacchini Ferreira Homem, informou que existe um protocolo de importação, o qual engloba verificação de trânsito e quarentena animal para avaliação sanitária na origem e no destino, levando em conta a categoria do produto importado, análise tarifária, condições biológicas, a partir da análise de risco. Informou que hoje, no Brasil, o laboratório oficial, para essa análise, não está operando, e na ausência desse, as solicitações de avaliações são realizadas pela rede de laboratórios credenciados com o custo sob responsabilidade do importador. Por fim, disse que o MAPA analisa a demanda para implementação de laboratório oficial. **Encaminhamento:** o Presidente disse que será encaminhado documento à Ministra e ao Departamento competente, citando a ausência de análise, tanto na origem quanto no destino para esse tipo de importação, solicitando ações corretivas.

**12:00 - Informes sobre o workshop realizado para tratar as Consultas Públicas relativas as propostas de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQs) para Crustáceos e Lagosta – ABIPESCA, Christiano Lobo:** Christiano Lobo fez comentários referentes ao workshop realizado no dia anterior, para tratar as Consultas Públicas em comento. Disse que o encontro realizou estudos para integração do setor e ausência de divergência na análise e de tipificação por tamanho e passou a palavra ao Carlos Mello (ABIPESCA), que fez breve relato sobre a reunião, citando que a proposta do MAPA ainda não atende o setor e que há a necessidade de estabelecer novas linhas de produção e de classificação. **Encaminhamento:** o Presidente informou que as contribuições dos membros do colegiado serão consolidadas em uma única proposta que será encaminhada ao Departamento, sugerindo as mudanças julgadas necessárias, podendo haver uma reunião previa de um GT da Câmara Setorial com o DIPOA, para discussão dos temas.

### **12:05 – Assuntos Gerais:**

- **Estudos de parasitas:** relacionado a este tema, o Presidente disse que a Câmara solicitará explicações ao DIPOA e também encaminhará o assunto ao Comitê Técnico de Pescados, ora anunciado.





## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**12:15 – Encerramento:** sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, com ajustes do Secretário. As apresentações realizadas, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA, através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------